

ATA DA 2ª REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO – GT DE REVISÃO DO PG 26 E PG27

Aos nove dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e um, às quatorze horas e seis minutos, na sala virtual através de videoconferência - via Microsoft Teams, teve início a 2ª Reunião do Grupo de Trabalho de Revisão dos Programas - PG26 e PG27. O Sr. Marcos Sossai, coordenador do Grupo de Trabalho, iniciou o debate dos itens da pauta da reunião aberta, conforme descritos a seguir.

Informes Gerais	
Participantes da 2ª Reunião do Grupo de Trabalho de Revisão dos Programas - PG26 e PG27	
<p>Andreia Dias (Renova), Cláudio Soares (Renova), Fábio Fonseca (IEF), Felipe Drummond (Renova), Flávia Ramos (Ramboll/MPF), José Carvalho (Consultor Técnico), Josemar de Carvalho (Ibama), Juliano de Oliveira (IEMA), Júnior Loss (CBH-Doce), Lívia Almeida (IDAF), Letícia Gomes (Flacso), Luciane Teixeira (Governador de Valadares), Marcos Sossai (Seama), Mariana Megale (IEF), Miguel Ribon (Seapa), Patrick Hemaidam (IEMA), Rafael Pompermayer (Renova) e Ricardo Rodrigues (Esalq)</p>	
<p>O Sr. Marcos Sossai, coordenador do GT, saudou e agradeceu a presença dos participantes, e em seguida propôs a criação do grupo temporário de WhatsApp para a troca de informações sobre o GT de Revisão dos Programas - PG26 e PG27 de forma célere, sugestão a qual foi aceita e executada. Em sua fala inicial, destacou ainda que, conforme ajustado na reunião anterior do GT, serão tratados na presente reunião os pedidos de alteração feitos pela Renova para os temas: prazo de encerramento do Programa e Monitoramento Ecológico.</p>	
1) Discussão relativo ao “Prazo de Encerramento do Programa”	
Discussão	<p>O Sr. Marcos Sossai, coordenador, explanou a dinâmica e condução dos trabalhos no processo de revisão dos itens pautados, com destaque para a necessidade de manter a objetividade na condução dos trabalhos, sem perda de foco quanto ao objeto e, ato contínuo, solicitou ao Sr. Rafael Pompermayer, representante da Fundação Renova, que apresentasse com maior detalhamento e, com base no material enviado anteriormente para os membros do GT, as alterações pretendidas pela Fundação Renova para o item em discussão, justificando sua solicitação, o que foi realizado pelo Sr. Rafael Pompermayer, dando-se então início a fase de apresentação de manifestações pelos participantes, sendo os questionamentos realizados respondidos e/ou esclarecidos. Após, conclui-se pela recomendação de aprovação da alteração do novo texto, desde que observados os ajustes e complementações solicitados pelo GT.</p> <p>Texto proposto inicialmente pela Fundação Renova: “Portanto, considerando os prazos de implantação, manutenção e monitoramento, tem-se o encerramento do programa para o ano de 2031, Página 42 (PG 26) / Página 38 (PG 27)</p> <p>TEXTO REVISADO E APROVADO: <u>Portanto, considerando os prazos de implantação, manutenção e monitoramento, tem-se o encerramento do programa para o ano de 2031, Página 42 (PG 26) / Página 38 (PG 27), podendo ser prorrogado de acordo com as diretrizes da Cláusula 260 do TTAC.</u></p>
Encaminhamento	<p>E-2-1 – Envio à CT-Flor de recomendação de aprovação do novo texto da Fundação Renova, relativa ao prazo de encerramento do Programa, conforme descrição acima. Responsável: Coordenação do GT de Revisão dos Programas - PG 26 e PG27, com base nos registros contidos na presente Ata de reunião.</p>

Encaminha mento	E-2-2 - Após o encerramento do processo de revisão, a Fundação Renova deverá apresentar o detalhamento/atualização do cronograma de implementação das nascentes do PG27. Responsável: Fundação Renova.
2) Discussão referente ao “Monitoramento Ecológico”	
Discussão	<p>O Sr. Rafael Pompermayer, representante da Fundação Renova, apresentou a proposta de revisão do texto, relativo ao Monitoramento Ecológico. Justificou as motivações para a alteração e apresentou os impactos da nova proposta, com destaque para a inocuidade da aplicação daquela atividade no segundo ano de atividade de restauração florestal. Houve debate e esclarecimento dos questionamentos. Após consulta aos participantes, conclui-se pela recomendação de aprovação da alteração do novo texto, desde que observados os ajustes e complementações solicitados pelo GT.</p> <p>Texto proposto inicialmente pela Fundação Renova: Foram considerados os cenários apresentados para avaliação e definição de indicadores específicos e os limites mínimos de inclusão para cada critério, sendo os mesmos projetados a curto e médio prazos (4 e 6 anos), a fim de possibilitar o monitoramento e comparação da evolução destas áreas ao longo do tempo. Página 68 (PG26) / Página 59 (PG27).</p> <p>TEXTO REVISADO E APROVADO: <u>Foram considerados os cenários apresentados para avaliação e definição de indicadores específicos e os limites mínimos de inclusão para cada critério, sendo os mesmos projetados a curto e médio prazos (4 e 6 anos), a fim de possibilitar o monitoramento e comparação da evolução destas áreas ao longo do tempo. Página 68 (PG26) / Página 59 (PG27).</u></p> <p><u>A avaliação da área no segundo ano de implantação será reportada para a CT-Flor, por meio de informe compilado, por região, com base na avaliação das fases de implantação e manutenção das áreas, para dar clareza sobre a efetividade da implantação, incluindo as soluções propostas.</u></p>
Encaminha mento	E-2-3 - Recomendação de aprovação do novo texto da Fundação Renova, relativa ao Monitoramento Ecológico, conforme descrição acima. Responsável: Coordenação do GT de Revisão dos Programas - PG 26 e PG27, com base nos registros contidos na presente Ata de reunião.

Faz parte desta Ata de reunião os documentos constantes nos Anexos I, II e III, tratando-se dos documentos base, enviados para análise preliminar pelos membros do GT e utilizados para a apresentação do tema, durante a reunião.

Finalmente, o Sr. Marcos Sossai agradeceu a presença de todos. A 2ª Reunião do Grupo de Revisão dos Programas - PG26 e PG27 encerrou-se às quinze horas e quarenta e oito minutos.

Anexo I - Apresentação



FUNDAÇÃO
renova

Revisão dos PGs 26 e 27
Encerramento e Monitoramento

MARÇO | 2021

Prazo de encerramento do programa



TEXTO ALTERADO

"Portanto, considerando os prazos de implantação, manutenção e monitoramento, tem-se o encerramento do programa para o ano de 2031" – Página 42 (PG26) / Página 38 (PG27)



Monitoramento Ecológico



TEXTO ALTERADO

“Foram considerados os cenários apresentados para avaliação e definição de indicadores específicos e os limites mínimos de inclusão para cada critério, sendo os mesmos projetados a curto e médio prazos (4 e 6 anos), afim de possibilitar o monitoramento e comparação da evolução destas áreas ao longo do tempo. ”

– Página 68 (PG26) / Página 59 (PG27)



Anexo II – Encerramento do Programa

CT-FLOR

- Reposição de Sementes;
- Reposição de Mudas.

Por fim, a sexta ação corresponde ao monitoramento, com avaliação periódica da trajetória de restauração ecológica.

As ações operacionais de implantação e manutenção estão contidas no Anexo II – Metodologia das atividades técnicas operacionais referente à restauração ecológica

6.7.2. Metodologia

6.7.2.1. Planejamento das atividades

O Planejamento macro da restauração florestal considera os prazos limites estabelecidos na cláusula 161 do TTAC.

“A FUNDAÇÃO, a título compensatório, deverá recuperar APPs degradadas do Rio Doce e tributários preferencialmente, mas não se limitando, nas sub-bacias dos rios definidos como fonte de abastecimento alternativa para os municípios e distritos listados nos parágrafos segundo e terceiro da CLÁUSULA 171 deste acordo, conforme as prioridades definidas pelo COMITÊ INTERFEDERATIVO numa extensão de 40.000 ha em 10 anos”

Neste sentido, utilizando como base a definições trazidas pelo Parecer Técnico nº 13/2017-COREC/CGBIO/DBFLO, aprovado pela deliberação nº 89/2017 os prazos previstos para manutenção e monitoramento seguem os seguintes termos:

“Manutenção com duração mínima de 3 (três) anos, a partir do término do plantio, contemplando pelo menos 3 (três) anos hidrológicos completos”.

“Monitoramento por no mínimo 3 (três) anos a partir do término de implantação (plantio + manutenção) de cada projeto, podendo ser prorrogado por mais 3 (três) anos”.

Portanto, considerando os prazos de implantação, manutenção e monitoramento, tem-se o encerramento do programa para o ano de 2031.

Anexo III – Monitoramento Ecológico

CT-FLOR



Quadro 3 - Cenários considerados e critérios de avaliação definidos para cada indicador e ambiente.

b) CENÁRIOS		APP, ARH, nascentes
ATIVA	C – Baixo Potencial ou SEM regeneração	< 800 ind/ha
	B – Médio Potencial	800 a 1600 ind/ha
ASSISTIDA	A – Alto Potencial	> 1600 ind/ha
	0 – Frags inicial	Resolução CONAMA MG 392/2007
PASSIVA	0 – Frags méd./avan.	Resolução CONAMA MG 392/2007

Foram considerados os cenários apresentados para avaliação e definição de indicadores específicos e os limites mínimos de inclusão para cada critério, sendo os mesmos projetados a curto e médio prazos (4 e 6 anos), afim de possibilitar o monitoramento e comparação da evolução destas áreas ao longo do tempo.

6.10.1.1.4.3. Indicadores

Indicadores ecológicos são variáveis capazes de medir pressões, estados ou respostas e que permitem descrever ou avaliar condições, mudanças ambientais ou um conjunto de objetivos (PEREIRA et al. 2013). Um bom indicador deve ser sensível aos fatores que atuam sobre o ecossistema e deve permitir predições a respeito dos efeitos da degradação ou das práticas de restauração; os indicadores ideais são integrativos, ou seja, representam ou estão diretamente relacionados à outras variáveis mais difíceis de medir.

ASSINATURA

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

MARCOS FRANKLIN SOSSAI
COORDENADOR DE PROJETOS CP-FG
SEAMA - SEAMA
assinado em 28/05/2021 16:04:06 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 28/05/2021 16:04:06 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
por MARCOS FRANKLIN SOSSAI (COORDENADOR DE PROJETOS CP-FG - SEAMA - SEAMA)
Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2021-CSWQ9K>